

Que papel para o Gestor Desportivo no Projecto Desportivo Local?

Mário Guimarães
2008



Tópicos para debate



- Das hipóteses de evolução dos modos de organização das práticas desportivas;
- Das profissões do Desporto num futuro próximo;
- Das condições de acessibilidade dos cidadãos às infra-estruturas desportivas;
- Critérios de repartição dos orçamentos municipais.

Evolução dos modos de organização das práticas desportivas

- Qualidade do serviço prestado, ou seja na oferta:
 - Enquadramento
 - Os horários
 - A diversidade de práticas
- Capacidade de comunicar o seu projecto:
 - Aos praticantes
 - Aos organismos financeiros



Profissões do Desporto num futuro próximo



- a educação
- a inserção social pelo desporto
- a gestão de fundos públicos
- a gestão e manutenção de espaços desportivos

Diferença entre recursos humanos da Administração Pública e Privada:



- Não existe “liberdade de contratação”, devem submeter-se a princípios de publicitação, igualdade, mérito e competência.
- Rigoroso processo de selecção e acesso.
- O emprego é “seguro”, não sujeito a grandes alterações.
- Não existem incentivos à auto-formação e pode não existir correspondência entre o rendimento e a retribuição salarial.



Tarefas mais frequentes dos gestores desportivos

- Resolver problemas do dia-a-dia;
- Decidir sobre actividades, horários, espaços e locais de prática, entre outros;
- Elaborar normas de funcionamento, tarifas, horários, regulamentos, etc.;
- Supervisionar o funcionamento das Instalações Desportivas;
- Controlo do material desportivo;
- Controlo e supervisão do pessoal;
- Assessoria à planificação das Instalações Desportivas.

Acessibilidade dos cidadãos às infra-estruturas desportivas



- ◆ prática tradicional
- ◆ prática natural
- ◆ prática virtual
- polivalência vertical das instalações, isto é, a sua adequação aos diversos níveis de praticantes
- polivalência horizontal, isto é, proporcionando as diversas dimensões de prática aos praticantes do mesmo nível

Repartição dos orçamentos municipais

Ex. França (2005)

- 53% - 9 a 12% orçamento;
- 35% - 4 a 8% orçamento;
- 12% - + 12% orçamento.

• Ex. Lisboa

- 2005 – 3,5%
- 2006 – 3,1%
- 2007 – 2,5%



Concretização do Programa

- I – Programa do Executivo
 - ◆ Plano de Actividades / Desporto
 - ✦ Programas
 - Projectos
 - Actividades



Matriz de construção do Plano de Actividades

Área	Objectivo	Programa	Projecto	Actividade
Desenvolvimento Desportivo	Reactivação do Apoio à Actividade Desportiva na Cidade	Apoio ao Associativismo Desportivo	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	Normas de apoio ao associativismo desportivo

Estratégia

Apoio a clubes e colectividades da Cidade de Lisboa, e de outras entidades sem fins lucrativos, que actuem na área desportiva, na sua capacitação e organização, de forma a proporcionar-lhes meios adicionais para suportar os encargos decorrentes do desenvolvimento da prática desportiva e de beneficiação ou requalificação de infra-estruturas desportivas ou sociais já existentes, assim como sedes sociais a conceder.



Definição de critérios

Ex.: Apoio ao associativismo

- **Objectivos** (*Ex.: Reactivação do Apoio à Actividade Desportiva na Cidade*)

- ◆ **Área** (*Ex.: Apoio à Actividade Regular*)

- ◆ **Parâmetro**

- Critério
 - Indicador
 - Nível
 - Ponderação



Protocolo de elaboração de critérios (1)



Parâmetros	Crítérios/Indicadores	Níveis	Ponderação
Caracterização enquadramento técnico	Quadro de Técnicos de Desporto		
	% de técnicos certificados	Entre 20 e 50%	1
		Mais 50%	2
	% de técnicos voluntários	Entre 20 e 50%	1
		Mais 50%	2
	% de técnicos mulheres	Entre 20 e 50%	1
Mais 50%		2	
Caracterização enquadramento gestão/direcção	Quadro de Pessoal de Gestão e Direcção		
	% de dirigentes voluntários	Entre 20 e 50%	1
		Mais 50%	2
	% de mulheres dirigentes	Mais 50%	2
			Pontuação máxima 10%

Protocolo de elaboração de critérios (2)



Parâmetros	Critérios/Indicadores	Níveis	Ponderação
Caracterização fontes financiamento	Capacidade de auto-financiamento		
	% de financiamento próprio (actividade regular e eventos)	Entre 20 e 50%	1
		Mais 50%	3
	Sustentabilidade actividades/projectos		
	% de financiamento de entidades parceiras	Entre 20 e 50%	1
		Mais 50%	2
			Pontuação máxima 5%

Protocolo de elaboração de critérios (3)



Parâmetros	Critérios/Indicadores	Níveis	Ponderação
Caracterização de praticantes	Caracterização de praticantes		
	% Praticantes até 16 anos (ou deficientes)	35-50%	1
		Mais de 50%	3
	% Praticantes femininos	35-50%	1
		Mais de 50%	2
Pontuação máxima 5%			

Protocolo de elaboração de critérios (4)

Parâmetros	Crítérios/Indicadores	Níveis	Ponderação
Caracterização da prática desportiva regular (I)	Número de desportos e modalidades praticados	Até 3	1
		Entre 4 e 8	3
		Mais de 8	5
	Projectos específicos deficientes	Sim	2
	Projectos específicos idosos	Sim	2
	Número total de praticantes	Até 30	1
		31 - 50	2
		51 - 75	3
		76 - 99	4
		100 - 199	6
		200 ou mais	8



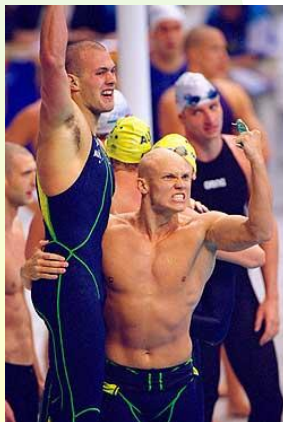
Protocolo de elaboração de critérios (5)

Parâmetros	Critérios/Indicadores	Níveis	Ponderação
Caracterização da prática desportiva regular (II)	Praticantes federados		
	Número de Praticantes	Até 30	1
		31 - 50	3
		51 - 75	5
		76 - 99	7
		100 - 130	9
		131 - 150	11
		Mais de 150	13
	% Praticantes até 18 anos	15-19%	2
		20-34%	6
		35-50%	10
		Mais de 50%	14
	% Praticantes femininos	15-19%	3
		20-34%	6
		35-50%	12
		Mais de 50%	24
	% Praticantes deficientes	5%	2
		Mais de 5%	4
	Implantação zona carenciada	Sim	3
	Tradição e implantação		
Conquista de títulos nacionais	Sim	1	
Tradição do desporto/modalidade	Mais de 10 anos	1	
	Mais de 20 anos	2	
	Mais de 30 anos	3	
	Mais de 50 anos	4	

Pontuação máxima **80%**

Resultado da aplicação dos critérios (Lx. 2008)

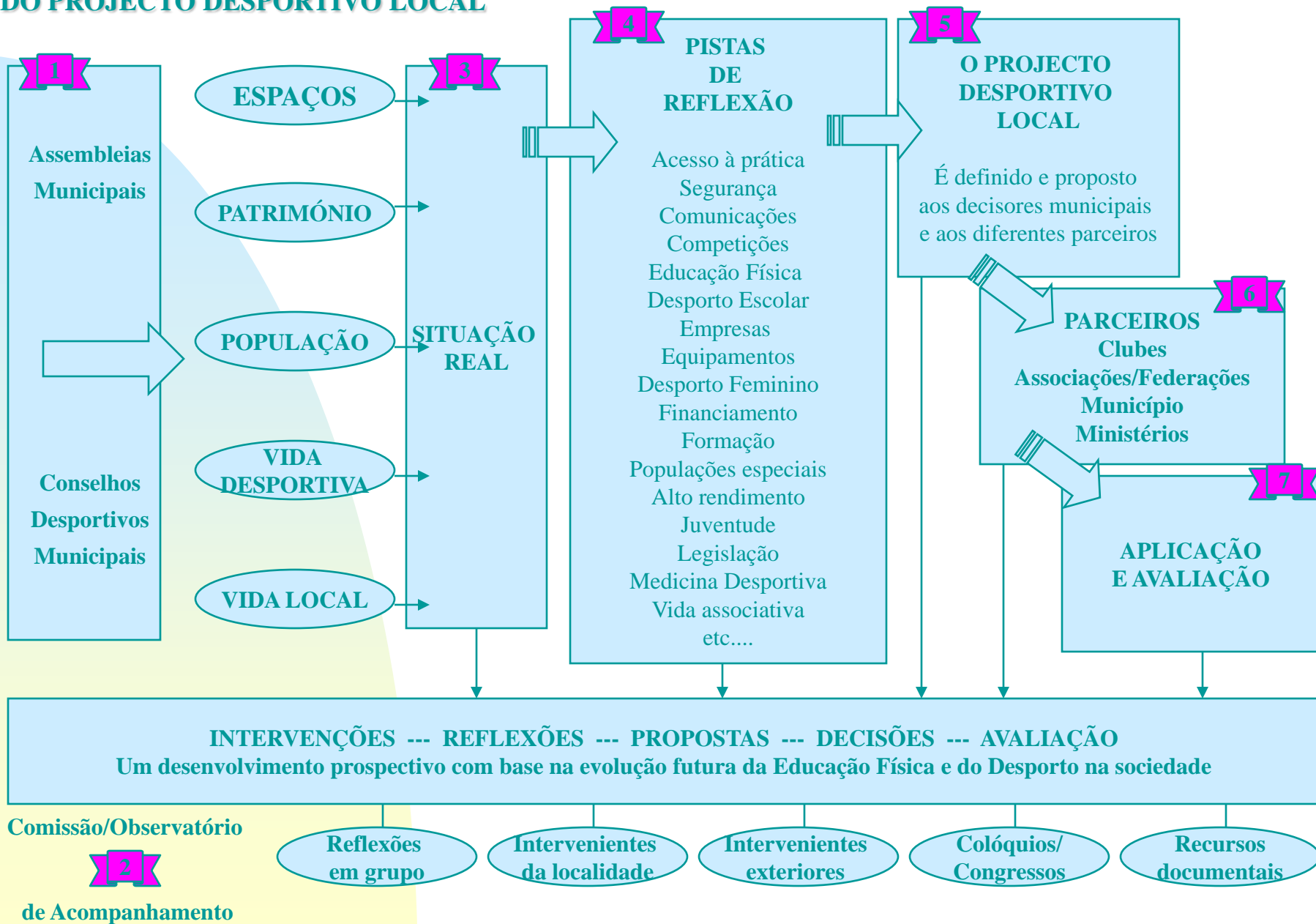
Nível A
Designação clube/pontuação anexo A
Ginásio Clube Português (74)
Clube Juv. Voleibol F. Lencastre (70)
Lisboa Ginásio Clube (63)
Carnide Clube (62)
Nível A 1
Associações Deficientes
Ass. Paralisia Cerebral Lisboa (43)
Ass. Portuguesa de Surdos (32)
Ass. Portuguesa de Deficientes (23)



Nível B
Designação clube/pontuação anexo A
Centro de Voleibol de Lisboa (58)
Recreativo Águias da Musqueira (56)
Academia Musical 1º Junho 1893 (56)
Núcl. A. Alunos L. Passos Manuel (54)
G. Recr. e Cultural Onze Unidos * (53)
Ass.Desp.C. Encarnação e Olivais (53)
Clube Oriental de Lisboa (52)
Clube Atlético de Alvalade (52)
Centro C. D. Judo Clube Lisboa (52)
Sport Futebol Palmense (51)
A.C.C.D. Estrelas S. João de Brito (49)
Judo Clube de Portugal (48)
Centro Atletismo das Galinheiras (47)
União Desportiva Alta de Lisboa * (47)
* Clubes sedeados em zona carenciada

Nível C
Designação clube/pontuação anexo A
Associação Naval de Lisboa (43)
Clube Desportivo Escolar Camões (43)
Maria Pia Sport Clube (42)
Clube de Futebol Benfica (42)
Clube de Futebol Os Unidos * (41)
Clube de Campismo Estrela (41)
Clube Náutico Boa Esperança (40)
Académico Clube de Ciências (37)
G.D.C.B. Fonseca e Calçada (35)
Hockey Club de Portugal (33)
Grupo Desportivo e R. Tunelense * (32)
Grupo Recr. Pescadores Torrinha * (31)
Clube Recr. Os Leões das Fumas * (31)
Mexerume Clube Desportivo (30)
Grupo Desportivo Operário (30)
Clube de Futebol Os Torpedos * (30)
Grupo de Xadrez Alekine (29)
Núcleo de Corfebol de Benfica (28)
Casa Concelho Arcos Valdevez * (25)
C.P.T.B.S. João Atlético Clube (24)
Ass. Tempo de Mudar D.B.Lóios (24)
Ass. D.R.C. Mata de Benfica (23)
Ateneu Comercial de Lisboa (21)
Ass. Mor. Bairro da Flamengo (21)
Alto da Eira Atlético Clube * (21)
* Clubes sedeados em zona carenciada

ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO DESPORTIVO LOCAL



Comissão/Observatório
 de Acompanhamento

Reflexões em grupo

Intervenientes da localidade

Intervenientes exteriores

Colóquios/ Congressos

Recursos documentais